

**SEED – MEC**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**Relatório de Gestão  
2009**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - SEED**

Secretário de Educação a Distância  
**CARLOS EDUARDO BIELSCHOWSKY**

Chefe de Gabinete  
**ANTONIO CARLOS SCANDAROLI**

Coordenador-Geral de Planejamento e Gestão  
**ROGÉRIO DE JESUS COSTA SOUSA**

Diretor de Regulação e Supervisão em Educação a Distância  
**HÉLIO CHAVES FILHO**

Coordenadora-Geral de Regulação  
**MARIA SUELY CARVALHO BERTO**

Coordenadora de Supervisão  
**PATRÍCIA PARRA FERREIRA DOS SANTOS**

Diretor de Produção de Conteúdos e Formação em Educação a Distância  
**DEMERVAL GUILARDUCCI BRUZZI**

Coordenador-Geral da TV Escola  
**ÉRICO GONÇALVES DA SILVEIRA**

Coordenadora-Geral de Capacitação e Formação em Educação a Distância  
**SIMONE MEDEIROS**

Diretor de Infra-Estrutura Tecnológica - Interino  
**ANTÔNIO CARLOS ALVES CARVALHO**

Coordenadora-Geral de Suporte de Sistemas  
**ADRIANE KLAMT DA CUNHA**

## 1. Identificação

Tabela 01 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada

<b>Nome completo da unidade e sigla</b>	Secretaria de Educação a Distância – SEED	
<b>CNPJ</b>	00.394.445/0540-23	
<b>Natureza Jurídica</b>	Órgão da Administração Direta do Poder Executivo	
<b>Vinculação Ministerial</b>	Ministério da Educação	
<b>Endereço completo da sede</b>	Esplanada dos Ministérios Bl.L 1º andar Brasília-DF CEP: 70047-900	
<b>Endereço da página institucional na internet</b>	<a href="http://portal.mec.gov.br/seed/">http://portal.mec.gov.br/seed/</a>	
<b>Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União.</b>	Decreto nº 1.917, de 27/05/1996 Norma que estabelece a estrutura orgânica no período de gestão sob exame: Decreto nº 6.320, de 20 de dezembro de 2007, publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto da Unidade Jurisdicionada de que trata as contas: Decreto nº 6.320, de 20 de dezembro de 2007.	
<b>Códigos da UJ titular do relatório</b>	UG - 150010 – Secretaria de Educação a Distância – Gestão – 00001 – Tesouro Nacional	
<b>Códigos das UJ abrangidas</b>	Não se aplica	
<b>Situação da unidade quanto ao funcionamento</b>	Em funcionamento	
<b>Função de governo predominante</b>	12 - Educação	
<b>Tipo de atividade</b>	Educação a Distância	
<b>Unidades gestoras utilizadas no SIAFI</b>	<b>Nome</b>	<b>Código</b>
	Secretaria de Educação a Distância	150010

## 2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

### 2.1. Responsabilidades Institucionais

#### 2.1.1. Competência Institucional

#### 2.1.2. Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas

A Secretaria de Educação a Distância – SEED do Ministério da Educação foi criada pelo Decreto nº 1.917, de 27 de maio de 1996, e teve a sua estrutura regimental alterada por meio do Decreto 5.159, de 28 de julho de 2004. Esta reestruturação foi realizada com o objetivo de potencializar os recursos existentes e qualificar a atuação da SEED junto ao seu público-alvo. Os recursos financeiros da maioria das ações estão alocados e são disponibilizados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.

A SEED tem como um de seus princípios de trabalho o respeito à autonomia de seu público-alvo: alunos, professores e gestores de escolas públicas de ensino fundamental, médio e de instituições públicas de ensino superior, bem como secretarias estaduais e municipais de Educação.

Com base nesse princípio, a SEED propõe-se a realizar um trabalho colaborativo, promovendo a integração entre parceiros e programas, respeitando o pluralismo de idéias e de concepções educacionais que fundamentam os projetos pedagógicos dos diferentes sistemas de ensino e das escolas, buscando a otimização dos recursos públicos.

A educação é uma das prioridades do Governo Federal. Educação para todos e em todos os níveis, com democracia e qualidade. Nesse contexto, a SEED atua como um agente de inovação tecnológica nos processos de ensino e aprendizagem, fomentando a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e das técnicas de educação a distância aos métodos didático-pedagógicos. Além disso, promove a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a introdução de novos conceitos e práticas nas escolas públicas brasileiras.

A SEED atua de forma transversal no Ministério da Educação, prestando apoio técnico e pedagógico a projetos e programas cujas coordenações estejam em outras Secretarias, a exemplo dos Programas Proinfantil e Pró-Letramento (Secretaria de Educação Básica – SEB) e Escola de Gestores (Secretaria de Educação Básica).

Atualmente a SEED está organizada em três diretorias, quais sejam, Diretoria de Infra-Estrutura Tecnológica - DITEC, Diretoria de Produção de Conteúdos e Formação em Educação a Distância - DPCEAD e Diretoria de Regulação e Supervisão - DRESEAD.

Dentre as principais atividades da DITEC pode-se destacar ações como as de implementação de infra-estrutura tecnológica, incluindo a aquisição de equipamentos, capacitação técnica, suporte para o Programa Nacional de Tecnologia Educacional – ProInfo e para os programas TV Escola e Rádio Escola, bem como prospectos de novas soluções tecnológicas com a finalidade de ampliar o parque tecnológico das escolas e dos Núcleos de Tecnologia Educacional – NTE.

Com os recursos repassados pelo FNDE foram adquiridos até o ano de 2009, 80.244 aparelhos de DVD para atendimento a 80.244 unidades escolares divididas entre escolas e Núcleos de Tecnologia, aquisição de 400 gravadoras internas e 400 gravadoras externas de DVD para Núcleos de Tecnologia, objetivando a reprodução dos programas do Canal TV Escola. Foram adquiridos também 81.875 kits de autoração de mídias para DVD – Volume 1, contendo 150 horas de programação do Programa TV Escola, 75.000 horas do Volume II e 145.600 horas dos volumes III e IV. Ainda nesse período foram renovados os contratos de geração e transmissão dos sinais analógico e digital da TV Escola, dando continuidade às atividades do programa.

O ProInfo, no que diz respeito à infra-estrutura já instalou nas escolas e NTEs 1.158.380 computadores e capacitou cerca de 300.000 professores. Foram formados, até o momento, 2.169 multiplicadores, 9.085 diretores de escolas e coordenadores pedagógicos, 1.200 técnicos de informática e 10.087 alunos-técnico, que atuam nas suas respectivas escolas como suporte tecnológico, completando o quadro de realizações do ProInfo.

O Programa Banda Larga nas Escolas foi lançado em 2008 pelo Governo Federal, com a gestão operacional da SEED e tem como objetivo conectar todas as escolas públicas à Internet, rede mundial de computadores, por meio de tecnologias que propiciem qualidade, velocidade e serviços para incrementar o ensino público no país.

A partir da articulação da Presidência da República, Ministério da Educação, Ministério do Planejamento, Ministério das Comunicações e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), juntamente com operadoras de telefonia fixa, foi assinado o Termo Aditivo ao Termo de Autorização de exploração da Telefonia Fixa que possibilitará a conexão, até o ano de 2010, de todas as escolas públicas urbanas à Internet, sendo que o serviço será mantido de forma gratuita até 2025.

Os Governos de Estados e Municípios estão automaticamente contemplados, ou seja, todas as escolas públicas urbanas estaduais e municipais irão receber os benefícios do programa sem a necessidade de adesão. A gestão do Programa é realizada entre o MEC, por intermédio da SEED e a Anatel em parceria com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação.

Em 2009 foram adquiridos 370.000 computadores para o ProInfo Urbano e 100.000 para o ProInfo Rural. Os equipamentos, que beneficiarão cerca de 245 professores e mais de 13 milhões de alunos, serão destinados às escolas públicas de ensino básico brasileiras em 2009. Além disso, o *ProInfo* distribuiu, no exercício de 2009, 427.500 computadores às escolas, no âmbito do ProInfo Urbano e 43.750, no âmbito do ProInfo Rural de todas as regiões do país e 145.600 kit's do programa DVD Escola divididos nos Volumes III e IV, compostos por 30 mídias para DVD, com, aproximadamente, 150 horas de programação produzidas pela TV Escola.

Dentre as principais atividades da DPCEAD, podemos destacar o Programa Mídias na Educação, que é um Programa de formação a distância destinado a professores, gestores e coordenadores pedagógicos das escolas das redes públicas de educação, que visa incentivar e capacitar o educador no uso pedagógico das diferentes mídias tais como: TV, vídeo, informática, rádio e impresso o uso pedagógico das tecnologias da informação e comunicação.

O Programa, em parceria com IPES (Instituições Públicas de Ensino Superior) é estruturado em módulos, nos quais há diferentes possibilidades de certificação: Extensão (120 horas), Aperfeiçoamento (180 horas) e Especialização (360 horas).

Em 2006, iniciou-se a primeira versão do Ciclo Básico, com 10 mil vagas para profissionais da educação básica selecionados pelos próprios estados e em 2007 deu-se prosseguimento ao Programa. Ofertou-se os Ciclos Intermediário e Avançado do curso e implementou-se a terceira e quarta turmas. Atualmente, 25 (vinte e cinco) Universidades Federais, 4 (quatro) Universidades Estaduais e o Instituto Federal FET/Pelotas/RS oferecem o curso em todo o país. A partir de 2009, as novas ofertas do curso passam a ser geridas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, ficando nesta Secretaria as ofertas em andamento. O Programa formou profissionais capazes de tematizar e refletir criticamente a respeito da própria prática e do papel desempenhado pela tecnologia na criação de um novo ambiente educacional, num total de 41.523 cursistas.

O Portal Domínio Público é mais uma ação da SEED/MEC que continua ocupando posição importante no cenário da educação nacional. O programa, lançado em novembro de 2004, pela Secretaria de Educação a Distância, recebeu, até dezembro de 2009, mais de 22 milhões de visitas. O portal promove acesso a obras literárias, artísticas e científicas em forma de som, texto, vídeo e áudio, já em domínio público, ou obras que tenham a devida licença por parte dos titulares dos direitos autorais. Foram cadastradas mais de 154 mil obras. O Portal já possui mais de 84 mil publicações de teses e dissertações vindas de diferentes Instituições de Ensino Superior do país. A publicação dos textos na internet tornou-se obrigatória no início de 2006 com a publicação da Portaria nº 13, da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que diz que os programas de pós-graduação devem exigir dos pós-graduandos, a entrega de teses e dissertações em formato eletrônico junto com a apresentação da versão impressa.

A Diretoria de Regulação e Supervisão em Educação a Distância é composta por duas Coordenações-Gerais, quais sejam, Coordenação-Geral de Supervisão em Educação a Distância (CGS) e Coordenação-Geral de Regulação em Educação a Distância (CGR). A CGS é responsável pela supervisão das instituições credenciadas para oferta de cursos superiores na modalidade de educação a distância.

A competência para a decisão no exercício das funções de regulação/supervisão em processos relativos à modalidade de EAD passou a integrar as competências da SEED com a publicação dos Decretos nº 6.320/07 (organização do MEC) e 6.303/07, que alterou o Decreto nº 5.773/06, bem como com a Portaria Normativa MEC nº 40/07.

Por outro lado, a Lei nº 10.861/04 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, visando “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes” (art. 1º). Nesse sentido, os resultados das avaliações referidas constituirão referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação. Trata-se de política de abordagem de avaliação sistêmica, que permitiu ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) auferir indicadores (IGC e CI) sobre a qualidade da oferta dos cursos superiores e suas respectivas modalidades, os quais passam a gerar impactos diretos na tramitação de processos de regulação/supervisão, no âmbito deste Ministério.

Portanto, no âmbito da política de avaliação da educação superior pelo MEC as ações da SEED visam consolidar mecanismos de melhoria da qualidade e dos respectivos impactos nas áreas de regulação e supervisão para a modalidade de educação a distância.

O Ministério da Educação desenvolveu o sistema de tramitação de processos de regulação (e-MEC) com o objetivo de modernizar os respectivos procedimentos e dar transparência à gestão pública, conquanto são utilizados os recursos da tecnologia eletrônica contemporânea. O antigo sistema SAPIENS vem sendo gradativamente desativado na medida em que o e-MEC tem seus módulos disponibilizados para o público externo. Também foi desenvolvido um sistema eletrônico de busca de informações específicas de EAD, com os dados reais de instituições credenciadas, pólos credenciados e sua localização no País, o qual pode ser acessado em <http://siead.mec.gov.br>. Esse sistema será um módulo do sistema de tramitação processual e-MEC.

Dados sobre Processos:

a) em relação à regulação:

1) considerando-se 2007, 2008 e 2009, foram analisados e concluídos com decisão pelo deferimento, os seguintes quantitativos de processos relativos à modalidade de EAD:

Processos com pedidos deferidos – portaria publicada

	2009
<b>Credenciamento Pós-graduação lato sensu</b>	6
<b>Credenciamento pleno</b>	9
<b>Autorizações de curso</b>	9
<b>Credenciamento de pólo</b>	87
<b>Reconhecimento de curso (expedição de diplomas)</b>	01
<b>Totais</b>	

Processos com pedidos indeferidos – portaria publicada

<i>Autorizações de curso</i>	15
------------------------------	----

Processos com pedidos de credenciamento indeferidos – despacho publicado

<i>Credenciamento para Lato Sensu</i>	1
---------------------------------------	---

Processos de Credenciamento encaminhados ao CNE com indicação de indeferimento

<b>Credenciamento pleno</b>	07
<i>Credenciamento polo</i>	19

3) considerando-se o período correspondente aos últimos 12 (doze) meses, processos que foram analisados e arquivados por desdobramento da atividade de supervisão, com a assinatura de termos de saneamento, e outros em trâmite:

Processos Arquivados

	<b>IES em Supervisão</b>	<b>Motivos diversos</b>	<b>Totais</b>
<b>Credenciamento pleno</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
<b>Credenciamento lato</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Autorizações de curso</b>	<b>32</b>	<b>1</b>	<b>33</b>
<b>Reconhecimento</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
<b>Credenciamento de pólo</b>	<b>458</b>	<b>75</b>	<b>533</b>
<b>Totais</b>			<b>576</b>

5. Participação em reuniões e eventos sobre educação a distância.

## **2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas**

A Secretaria de Educação a Distância - SEED foi recentemente reestruturada pelo Decreto nº 6.320, de 20 de dezembro de 2007, passando a trabalhar em três pontos de atuação principais: regulação e supervisão em educação a distância; infraestrutura em tecnologia educacional e produção de conteúdos e formação em educação a distância.

A SEED desenvolve as suas ações de forma articulada com os demais órgãos do MEC, com as Secretarias de Educação dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, com as redes de telecomunicações públicas e privadas, e com as associações de classe, para o aperfeiçoamento do processo de educação a distância, visando garantir aos educadores, aos alunos e ao público em geral a democratização do acesso à informação, ao conhecimento e à educação, em todos os níveis e modalidades de ensino.

São princípios de atuação: o incentivo à autoria nas diversas mídias e a integração entre elas, sempre na perspectiva de valorizar os educadores e alunos e de contribuir para educação brasileira; o apoio ao desenvolvimento e uso pedagógico das tecnologias da informação e comunicação pelos sistemas públicos de ensino; incentivo à melhoria do padrão de qualidade da educação a distância em todos os níveis e modalidades.

## 2.3 Programas e ações sob a responsabilidade da unidade

No Plano Plurianual – PPA 2008-2011, a Secretaria de Educação a Distância insere-se nos seguintes programas:

- Programa 1061 – Brasil Escolarizado;
- Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica;
- Programa 1067 – Gestão da Política de Educação;

### 2.3.1. Relação dos programas

#### Programa 1061 – Brasil Escolarizado

Tabela – Dados gerais do programa 1061

<b>Tipo de programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral</b>	Ampliar o acesso e melhorar a qualidade da educação básica.
<b>Objetivos Específicos</b>	Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência.
<b>Gerente do programa</b>	Daniel Silva Balaban
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Adalberto Domingos da Paz
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	Taxa de frequência à escola da população na faixa etária de 0 a 3 anos (%); taxa de frequência bruta ao Ensino Médio; taxa de frequência líquida à pré escola da população na faixa etária de 4 a 6 anos (%); taxa de frequência líquida ao ensino fundamental da população na faixa etária de 7 a 14 anos (%); taxa de frequência líquida ao ensino médio da população na faixa etária de 15 a 17 anos (%);
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Crianças e adolescentes e jovens matriculados na Educação Básica

#### 2.3.1.1. Principais ações do programa

2.3.1.1.1. Ação – 0A30 – Concessão de Bolsa de Incentivo à Formação de Professores para a Educação Básica.

Tabela - Dados gerais da ação – 0A30

<b>Tipo</b>	Operação Especial
<b>Finalidade</b>	Estimular a formação inicial ou continuada de professores da Educação Básica.
<b>Descrição</b>	Concessão de bolsas a professores cursistas, professores formadores, professores tutores e participantes de projetos de pesquisa e desenvolvimento de metodologias educacionais, de acordo com a Lei 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, visando a qualificação de recursos humanos para a educação.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Secretaria de Educação a Distância - SEED



<b>Coordenador nacional da ação</b>	Maristela Debenest
<b>Unidades executoras</b>	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE

## Resultados

Esta ação contribuiu significativamente para a disseminação e ampliação dos programas de formação oferecidos pela capacitação dos professores (ação 8429). O incentivo das bolsas deu condições a milhares de professores por todo o Brasil a participarem de capacitação de alto nível e de padrões oficiais deste Ministério. Uma capacitação fomentada por bolsa só poderia resultar num aumento físico extremamente expressivo.

A ação fomentou a capacitação profissionais em vários ramos da Educação Básica: professores das séries iniciais, professores da Escola de Gestores, no ramo das Mídias na Educação, na licenciatura e no ensino infantil. Tais profissionais são capazes de tematizar e refletir criticamente a respeito da própria prática e do papel desempenhado num novo ambiente educacional.

### 2.3.1.1.2. Ação – 8429 – Capacitação e Formação Inicial e Continuada, a Distância, de Professores e Profissionais para a Educação Pública.

*Tabela - Dados gerais da ação – 8429*

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Capacitar professores da educação no uso pedagógico das tecnologias e linguagens midiáticas e quanto ao suporte técnico adequado, visando a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem nas redes públicas de educação.
<b>Descrição</b>	Concepção, articulação, implementação, execução, acompanhamento e avaliação de ações de capacitação e formação continuada para profissionais da educação em parcerias com IES, ONGs, OSCIPs, instituições privadas sem fins lucrativos e organismos internacionais, bem como a produção, disseminação e aquisição de materiais educacionais e de equipamentos que as viabilizem.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Secretaria de Educação a Distância - SEED
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Demerval Guillarducci Bruzzi
<b>Unidades executoras</b>	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE

## Resultados

De uma forma geral todas as ações planejadas para o ano de 2009 foram cumpridas de forma satisfatória, nos prazos planejados pela Secretaria. Os objetos atenderam a todos os critérios qualitativos e quantitativos definidos.

Com relação ao *Proinfo Integrado*: a elaboração/implementação e desenvolvimento dos cursos; a disponibilização do conteúdo didático-pedagógico por meio do ambiente e-proinfo, a realização de 6 Encontros de Formação de Formadores/Multiplicadores do Programa, a formação direta de 2.000

formadores/multiplicadores (aproximadamente) e, indiretamente (localmente), de aproximadamente 3.000 formadores, foram ações planejadas e atingidas de forma satisfatória

Mídias na Educação obteve resultado extremamente satisfatório, cumprindo as metas quantitativas e qualitativas. Houve a participação de, aproximadamente, 29.000 professores e gestores do sistema público de ensino, assim como a elaboração e desenvolvimento dos módulos de conteúdo; disponibilização e distribuição do material didático-pedagógico. O encontro nacional e as reuniões realizadas durante 2009 possibilitaram a análise e a avaliação das diretrizes do programa, visando já para 2009 a transferência do Programa para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, adequação do conteúdo de acordo com as diretrizes do programa.

Participaram na oferta do Programa 32 IES que matricularam no Ciclo Básico 28.588 cursistas, sendo 12.978 na 3ª oferta e 15.580 na 4ª oferta. Foram matriculados nos ciclo intermediário 8.980 cursistas, sendo 3.656 na 2ª oferta e 5.324 na 3ª oferta. No Ciclo Avançado do programa foram matriculados 3.985 cursistas. Foram realizados dois encontros de coordenação dos quatro previstos para o ano de 2009, um (1) com os coordenadores do Programa na universidade e um (1) com os coordenadores do Programa nas secretarias de educação.

O Proinfantil é um curso em nível médio, a distância, na modalidade Normal. Destina-se aos professores da educação infantil em exercício nas creches e pré-escolas das redes públicas – municipais e estaduais – e da rede privada sem fins lucrativos – comunitárias, filantrópicas ou confessionais – conveniadas ou não. O Programa tem como objetivos: valorizar o magistério; oferecer condições de crescimento profissional e pessoal ao professor; contribuir para a qualidade social da educação das crianças de zero a seis anos; elevar o nível de conhecimento e da prática pedagógica dos docentes; auxiliar aos estados e aos municípios a cumprirem a legislação vigente habilitando em Magistério para a Educação Infantil os professores no exercício da profissão.

A carga horária do Curso compreende 3.200 horas de formação, distribuídas em quatro módulos semestrais de 800 horas cada. No ano de 2009 deu-se continuidade ao Grupo antigo (Grupo 2) e foi iniciado um novo grupo (Grupo 3), ampliando o atendimento de 9 (nove) para 18 Unidades da Federação e de 04 (quatro) para 13 (treze) Universidades Públicas. Foram realizadas 55 capacitações, sendo 51 capacitações em nível estadual e 2 capacitações em nível nacional. Nas capacitações foram formados 945 professores formadores e 1.500 tutores, no total de 2445 formadores, que foram preparados para as fases presenciais, de monitoramento e avaliação da implementação do curso e de acompanhamento do cursista. Cerca de 16.000 professores cursistas foram beneficiados, indiretamente, com as capacitações realizadas. Também foram realizadas 2 reuniões com a equipe gestora de cada estado e universidade participante do Proinfantil.

Após o início do primeiro módulo, o estado do Rio de Janeiro manifestou interesse em incluir mais 1.200 cursistas no Proinfantil. No segundo semestre foi licitado 3.000 kits para atender a nova demanda do Rio de Janeiro (Módulo 1) e mais 45.000 kits, contemplando assim todo o material dos módulos restantes para o Proinfantil em todo Brasil (Módulos 2,3 e 4).

Foram ofertadas 6.030 vagas para professores da rede pública de ensino no Curso de Especialização na modalidade a Distância Tecnologias em Educação que tem como principal proposta propiciar a formadores/multiplicadores dos Programas: ProInfo Integrado, TV Escola, Mídias na Educação, Formação pela Escola e Proinfantil e a professores efetivos da rede pública de ensino e gestores escolares especialização, atualização e aprofundamento nos princípios da integração de mídias e a reconstrução da prática político-pedagógica.

Foi implementado o curso piloto do Aluno Integrado que capacitou 2.585 alunos da rede pública de ensino.

### 2.3.1.1.3. Ação – 8434 – Produção e Veiculação de Programas, Materiais Pedagógicos e de Conteúdos Multimídia para a Educação Pública.

Tabela - Dados gerais da ação – 8434

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>
<b>Finalidade</b>	Fomentar a utilização de educação a distância e de materiais multimidiáticos e desenvolver tecnologias educacionais multimeios inovadoras para o uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) nos programas de formação inicial e continuada, na modalidade de educação a distância e presencial.
<b>Descrição</b>	Elaboração, produção, distribuição, aquisição e veiculação de programas e materiais multimídias de apoio à educação a distância e educação presencial e que utilizem as tecnologias da informação e comunicação no âmbito dos programas de formação continuada, de interesse do MEC, além de aquisição de acervo televisivo e em outras mídias, nacional e internacional. Também serão produzidos conteúdos didáticos em diferentes suportes de informação para uso em redes e em cursos mediados por tecnologias.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Secretaria de Educação a Distância - SEED
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Érico Gonçalves da Silveira
<b>Unidades executoras</b>	Secretaria de Educação a Distância - SEED

#### **Resultados**

A TV Escola abrange conteúdos disciplinares, temas transversais e assuntos relacionados ao fazer pedagógico (didática, formação e capacitação dos atores educacionais e discussão sobre formas de gestão), à educação formal e não-formal, aos interesses da comunidade, da família e dos demais interessados no processo de transformar informação em conhecimento. A grade de programação da TV Escola se destina tanto ao público escolar – oferecendo conteúdos disciplinares organizados por faixas de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) – quanto a todos os interessados em conhecer um vasto repertório de pluralidade cultural e percepções de mundo, sem a preocupação direta com a estrutura do ensino formal seriado.

Os princípios de trabalho da SEED são diretrizes para a TV Escola. Assim, a TV Escola se baseia nos seguintes aspectos:

- **Tecnologia a serviço da educação**, o que significa que os investimentos não se esgotam na aquisição dos equipamentos, mas estendem-se à capacitação, produção de materiais de apoio e a outras atividades que auxiliem o domínio crítico e criativo de novas linguagens e tecnologias;
- **Autonomia dos parceiros**, ofertando programas que, embora transmitidos de um ponto central, permitem liberdade na forma de apropriação, de maneira a harmonizar parâmetros e diretrizes nacionais com a diversidade e o pluralismo de idéias, políticas, estratégias e projetos pedagógicos dos sistemas e das escolas;
- **Integração entre parceiros**, princípio que busca a otimização dos recursos públicos e o exercício de um regime de colaboração, partindo do respeito à gestão democrática e à descentralização administrativa;
- **Integração** e, sempre que possível, **convergência entre diferentes tecnologias e linguagens**, para que o uso harmônico e articulado dos múltiplos recursos disponíveis facilite o fazer

interdisciplinar e a contextualização dos conhecimentos, torne mais dinâmica a sala de aula e contribua para a riqueza do processo educativo; e

- **Formação de um leitor crítico e criativo** dos meios, capaz de evitar a manipulação da mídia, de transformar informação em conhecimento e de ter autonomia para aprender ao longo da vida.

A *TV Escola* propõe-se a enriquecer o acervo de recursos e tecnologias de apoio à escola, aos professores e dirigentes, com a finalidade de valorizar os atores educacionais e elevar o padrão de qualidade da escola pública brasileira. É importante destacar que a concretização dessa proposta pedagógica do MEC/SEED depende, fundamentalmente, de como os professores e gestores se apropriam do programa, incorporando-o, com todas as suas potencialidades, ao projeto pedagógico de cada sala de aula, de cada unidade escolar.

Muitos dos vídeos exibidos na TV Escola são de produção própria; outros têm seus direitos de exibição adquiridos ou cedidos por instituições nacionais e estrangeiras. Para garantir o alto padrão de qualidade que faz com que a TV Escola seja considerada um dos melhores canais de televisão educativa do Brasil, busca-se comprar de empresas produtoras reconhecidas em todo o mundo, como: BBC, Open University e Channel Four Learning (Grã-Bretanha); National Film Board of Canada, Canadian Broadcast Corporation – CBC e AWOL (Canadá); ARTE, CNDP, M5, Zorn, Marathon, Doc & Film, La 5ème e Point du Jour (França); ORF (Áustria); SVT/ UR TV (Suécia); PBS e WGBH (EUA); ZDF (Alemanha); NPB, NIS e KRO (Holanda); DRTV, TV2 (Dinamarca); NHK (Japão); Instituto Luce (Itália); EBS e Truth of Youth Media (Coreia do Sul); Thinx Works (Índia); Cromossoma e New Atlantis (Espanha); Australian Broadcasting Corporation (Austrália); Babytoonz (Israel); Comarex (México); Telewizja Polska (Polônia); e as brasileiras Grifa Cinematográfica, Superfilmes, DOC TV, Pólo de Imagem, Gyros, Raccord Filmes, Thomaz Farkas, Tatu Filmes, Urca Filmes etc.

Há, também, títulos cedidos por organismos públicos e privados, como: Instituto Itaú Cultural, SESC TV, Ministério da Cultura, Ministério da Saúde, Ministério dos Esportes, TV Cultura e TVE. A programação da *TV Escola* inclui faixas para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, além do programa Salto para o Futuro, de interprogramas e de vinhetas.

O **Ensino Fundamental** tem uma hora diária de programação, com uma reprise, e exhibe séries e documentários voltados tanto para professores quanto para alunos. Cada dia da semana trata de uma área específica, dentro da proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais. Há, ainda, a área Escola/Educação que analisa assuntos diretamente relacionados à gestão e à prática pedagógica.

A **Educação Infantil** segue o mesmo padrão de programação – uma hora diária, que é reprisada uma vez por dia – e exhibe animações que buscam contribuir para o desenvolvimento de habilidades e valores morais de crianças de zero a seis anos.

Os programas dirigidos ao Ensino Médio são exibidos e reprisados diariamente. A faixa é dividida entre os programas *Sala do Professor* e *Acervo*, que têm como objetivo mostrar aos professores diversas maneiras de aproveitar os vídeos veiculados. Para tanto, cada programa conta com a participação de especialistas de diferentes áreas de conhecimento e disciplinas. Os especialistas sugerem atividades que os professores podem realizar em suas escolas, a partir de um vídeo selecionado.

O programa Salto para o Futuro surgiu em 1991, sob o patrocínio do MEC e produção da Fundação Roquette Pinto, com o objetivo de atualizar os professores do ensino fundamental. Denominava-se Jornal do Professor e seu formato era diferente do atual. O nome Salto para o Futuro e um novo formato foram adotados a partir de 1992. Sua abrangência é nacional, e em alguns estados e municípios é utilizado como apoio aos cursos de formação de professores para as séries iniciais.

Os Cursos de Língua Estrangeira – espanhol, inglês e francês – também fazem parte da programação, com uma hora diária e uma reprise.

Os temas produzidos abordaram temas variados, o que contribuiu para a disseminação de conhecimentos múltiplos para também múltiplos públicos alvos. De uma forma geral as ações foram realizadas de forma satisfatória e dentro dos padrões de qualidade relacionados.

Durante 2009, a TV Escola teve 720 horas de programação contempladas em 101 títulos de aquisição e cessões de direitos de exibição celebradas entre a SEED e distribuidoras de vídeos educacionais. Além das aquisições, a TV Escola tem produção própria que pretende atender às necessidades das Secretarias do MEC parceiras do programa. As produções concluídas e entregues tiveram resultados qualitativos e quantitativos satisfatórios. Não houve, em 2009, licitação para produção de novos programas.

Todas as compras e cessões atenderam às especificidades e à qualidade empregadas pela *TV Escola* e pelo MEC tais como: fundamentar os componentes curriculares da Educação Básica; proporcionar a capacitação e a formação continuada de professores e estimular a leitura da imagem, além de apresentar linguagens e formatos dinâmicos e atrativos e compor a melhor programação possível para professores, alunos e público em geral.

Somente os projetos da Chamada Pública (Edital nº 01/2007-MEC/MCT), chamado de *CONDIGITAL*, foram prejudicados no cumprimento de suas metas. Foram apresentados cerca de 20% de conteúdos digitais multimídia a esta Secretaria nas áreas de Física, Química, Matemática, Português e Biologia. A meta alcançada foi inferior à pretendida tomando-se por base a vultuosidade desse projeto. Estas produções destinam-se ao Ensino Médio e envolvem diversas áreas do conhecimento escolar. Está prevista para o fim do primeiro semestre de 2010 a conclusão dos convênios firmados para o projeto. As produções estão sendo avaliadas pelo Comitê que avalia as produções para o Portal do Professor e publicadas no Portal e Banco Internacional de Objetos Digitais Educacionais.

As ações referentes ao Banco Internacional de Objetos Digitais Educacionais e ao Portal do Professor foram finalizadas dentro do prazo, com algumas exceções de pedidos de prorrogação de prazos para alcance das metas previstas no PTA. Apesar disso, no Banco internacional a meta alcançada pelas equipes foi superior a prevista com 4.107 recursos publicados. São recursos em formatos de vídeos, animações/simulações, áudios, imagens, experimentos práticos, dentre outros e que atendem da educação infantil ao superior e modalidades de ensino e envolve as diferentes áreas de ensino. Houve a publicação dos recursos digitais produzidos pela TV Escola, Portal do Domínio Público, *CONDIGITAL* (nas áreas de física, química, matemática, biologia e língua portuguesa do ensino médio). Também houve acordos de colaboração entre instituições como as Universidades do Colorado, Califórnia e Utah (USA), Universidade de Alicante (Espanha), Instituto de Tecnologia da Califórnia (USA), Skool (Irlanda), Howard Hughes Medical Institute (USA), IOP - Institute of Physics (Inglaterra), NASA, Universidade de Hong Kong, dentre tantos outros para cessão e publicação dos recursos. Desde o lançamento do Banco Internacional, em junho de 2008, esses recursos tiveram quase mais de um milhão de acessos por 156 países, além do Brasil (maior usuário)

Como resultados do Portal do Professor podemos citar: parceria com as universidades públicas, por meio de seus institutos, faculdades e colégios de aplicação na produção de sugestões de aulas para o Portal. Cabe destacar ainda a colaboração de diferentes empresas e fundações privadas e públicas, dentre as quais destacam-se Unesco, Fundação Telefônica (Educarede), Bradesco, Vivo, Oi Futuro, Claro, OEI, Cezar, Instituto Algar e empresas como Intel, Corel, Cisco, Adobe, Microsoft; Agência Espacial Brasileira, Embrapa. Atualmente com cerca de 11 mil usuários diários diferentes e mais de 1 milhão e meio de diferentes usuários desde sua criação. São mais 2 milhões de visitas realizadas ao Portal desde a sua criação em junho de 2008. Usuários de 137 países acessaram o portal nesse período,

tais como Portugal, Estados Unidos, Japão, Colômbia, Argentina, Angola, Espanha, Moçambique, França, Chile, Itália, Alemanha, entre outros. O maior número de usuários são braseiros, com destaque para as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Salvador, Recife, Fortaleza, Goiânia, Campo Grande, Cuiabá, Porto Alegre.

Atualmente, há cerca de 60.000 professores inscritos no portal e 5.000 sugestões de aulas publicadas pelos professores usuários do Portal. Também há um uso integrado do Portal com as ações de capacitação de professores como ProInfo Integrado e Mídias na Educação.

#### **2.3.1.1.4. Ação - 6372 – Integração e Expansão do Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Pública – Proinfo.**

*Tabela - Dados gerais da ação - 6372*

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem da escola pública, por intermédio do usos pedagógico da telemática e educar para a cidadania em uma sociedade tecnologicamente desenvolvida.
<b>Descrição</b>	A ação é implementada no âmbito do Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo), que prevê aquisição, instalação e manutenção de equipamentos de informática para Escolas Públicas de Ensino Fundamental e Ensino Médio, Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) e Centro de Experimentação em Tecnologia Educacional (CETE).
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Secretaria de Educação a Distância - SEED
<b>Coordenador nacional da ação</b>	José Guilherme Moreira Ribeiro
<b>Unidade Executora</b>	FNDE

#### **Resultados**

Foi celebrado Aditivo, visando o acréscimo de 25% ao Contrato nº 083/2008 – que teve como objeto aquisição de soluções de informática para o ProInfo Urbano, no valor de R\$ 73.000.000,00, sendo comprometido no exercício 2009, R\$ 47.802.737,50 e o restante para pagamento com recursos do orçamento de 2010.

Por meio do Pregão Eletrônico nº 068/2009, realizado pelo FNDE, foram adquiridas 20.000 soluções de informática para atendimento a unidades escolares do ProInfo Rural, no valor de R\$ 62.799.000,00. Por meio do Pregão Eletrônico nº 70/2009, no valor total de R\$227.000.000,00, foram adquiridas 15.000 soluções de informática para atendimento a unidades escolares do ProInfo Urbano. Foram realizados diversos repasses de recursos para atendimento a Projetos tais como: Plataformas para a Educação com mídias digitais; desenvolvimento de sistema para o Projeto Um Computador por Aluno - UCA; Pesquisas para desenvolver padrões e metodologias para avaliação de resultados atuais e futuros decorrentes da inserção de novas tecnologias na Educação; Pesquisa e desenvolvimento da migração do ambiente de educação a distância do MEC para o padrão WEB 2.0; Desenvolvimento de projeto que visa mapear, analisar, validar e consolidar requisitos do portal para alunos de escolas públicas – Portal do Aluno; Pesquisa e o desenvolvimento de padrões e metodologias para orientar o desenvolvimento, a seleção e a inserção de novas soluções tecnológicas – Portais.

No âmbito do Programa ProInfo Rural, foi celebrado o Contrato nº 41/2009 com a empresa Multimix 2003 Comercio e Representação LTDA, decorrente de Pregão Eletrônico realizado pelo FNDE, no valor de R\$ 10.573.712,50. Por meio deste contrato, foram adquiridos kits de mobiliário com a seguinte composição: cinco mesas, cinco cadeiras e uma mesa de impressora para atendimento das escolas rurais.

No que diz respeito às metas física e financeira da ação 6372, informo que as mesmas não foram atendidas devido à ausência de limite de empenho, o que comprometeu a execução orçamentária e financeira dos Pregões Eletrônicos em andamento no FNDE. As aquisições objeto dos Pregões serão atendidas com recursos provenientes do orçamento de 2010.

### 2.3.1.1.5. Ação – 2A74 – Infra-Estrutura de Comunicações para a Educação Pública

Tabela - Dados gerais da ação – 2A74

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>
<b>Finalidade</b>	Prover infra-estrutura tecnológica de conexão, transmissão e recepção de dados, imagens, vídeos, sons e outras mídias ativas, definidas pelos programas da SEED, por satélite, soluções terrestres, ou novas tecnologias de conexão que venham a ser desenvolvidas ao longo do período previsto pelo PPA para utilização pedagógica dos conteúdos disponibilizados por programas de inserção de Tecnologias para apoio o processo de ensino-aprendizagem em instituições de ensino brasileiras e bibliotecas escolares; Promover pesquisas e projetos para oferecer à comunidade educacional alternativas de conexão integradas, que possibilitem e promovam a interatividade, a construção do conhecimento, o aprimoramento profissional e a convergência digital.
<b>Descrição</b>	Aquisição, instalação, suporte de equipamentos de conexão, recepção e transmissão, para utilização pedagógica, dos conteúdos disponibilizados pelos projetos de inserção das TIC no processo de ensino aprendizagem implementados pela SEED. Aquisição e instalação da infra-estrutura digital de conexão de dados e de transmissão para garantir a qualidade no acesso aos conteúdos digitais disponibilizados possibilitando níveis de interatividade em todas as entidades beneficiadas e agentes parceiros aos programas; Pesquisas e projetos para aprimoramento das tecnologias de conexão e transmissão utilizadas pelos programas da SEED.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Secretaria de Educação a Distância - SEED
<b>Coordenador nacional da ação</b>	José Guilherme Moreira Ribeiro
<b>Unidades executoras</b>	FNDE

### Resultados

Transmissão do sinal da TV Escola para cerca de 50.000 escolas, mediante Contrato nº 03/2009, no valor de R\$ 12.710.892,00, celebrado com a Associação de Comunicação Educativa Roquete Pinto-ACERP. Repasse de recursos à Universidade de Brasília, dando Continuidade de pesquisa e desenvolvimento de estratégias de prospecção de objetos educacionais - Portal do Professor, Portal do Aluno, Portal do Domínio Público, Banco Internacional de Objetos Digitais Educacionais; Pagamento de Restos a Pagar do Contrato nº 088/2006, entre o FNDE e a SONOPRESS, referente a aquisição de kit de mídias de DVD, no âmbito do Programa DVD Escola.

### 2.3.2. Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Tabela - Dados gerais do programa 1062

<b>Tipo de programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral</b>	Ampliar a oferta da educação profissional levando em conta sua articulação com os demais níveis e modalidades de ensino.
<b>Objetivos específicos</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.
<b>Gerente do programa</b>	Eliezer Moreira Pacheco
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Secretaria de Educação a Distância – SEED e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	Número – índice de matrículas iniciais na educação profissional de nível técnico (índice numérico); número – índice de matrículas iniciais na educação profissional de nível tecnológico (índice numérico).
<b>Público alvo</b>	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional.

#### 2.3.2.1 Principais ações do programa

##### 2.3.2.1.1. Ação – 8252 – Educação Profissional e Tecnológica a Distância – E-TEC Brasil.

Tabela - Dados gerais da ação – 8252

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Ampliar a oferta de cursos profissionais e tecnológicos a distância, desenvolvidos diretamente pelas instituições públicas de Educação Profissional e Tecnológica.
<b>Descrição</b>	Desenvolvimento de cursos e metodologias para a educação profissional, em nível educação básica, para a ampliação da oferta nacional e difusão de padrões de qualidade, novas linguagens, metodologias e tecnologias de educação profissional na modalidade a distância, compreendendo desde a formação de recursos humanos para a produção de material até a contratação de serviços e realização de eventos.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Secretaria de Educação a Distância - SEED
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Hélio Chaves Filho
<b>Unidades executoras</b>	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE



## Resultados

A ação foi implementada por meio da descentralização de recursos a fim de financiar a produção de material didático, Capacitação de Gestores, Aquisição de Equipamentos e Bibliografia, Seleção de Alunos, Seleção e Capacitação de Tutores Presenciais e a Distância, Visitas de Coordenação e de Aulas Práticas e demais despesas com pessoa física e jurídica visando à oferta de cursos técnicos de nível médio na modalidade de educação a distância.

Foram, ainda, descentralizados créditos orçamentários às seguintes instituições: Centro de Seleção e de Promoção de Eventos – CESPE, Universidade Federal de Goiás – UFG e Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – UMT, no valor total de R\$ 660.000,00 (seiscentos e sessenta mil reais), visando ao financiamento de ações incluídas no PAR.

### 2.3.3. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

Tabela - Dados gerais do programa 1067

<b>Tipo de programa</b>	Apoio às Políticas Públicas
<b>Objetivo geral</b>	Não se Aplica.
<b>Objetivos específicos</b>	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.
<b>Gerente do programa</b>	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Ministério da Educação
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	Não se aplica
<b>Público alvo</b>	Governo

#### 2.3.3.1 Principais ações do programa

##### 2.3.3.1.1. Ação – 4081 – Gerenciamento das Políticas de Educação a Distância.

Tabela - Dados gerais da ação – 4081

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Dar suporte ao planejamento, à avaliação e ao controle das ações pertinentes a essa modalidade de ensino, no âmbito de atuação da SEED, com vistas ao aprimoramento das ações ligadas à política nacional de educação fundamental.
<b>Descrição</b>	Suporte técnico e administrativo às ações-fim desenvolvidas pela SEED, envolvendo desde assessoria no desenvolvimento de planos educacionais e acompanhamento técnico, até avaliação e controle das ações de ensino a distância.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Secretaria de Educação a Distância - SEED
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Ivone Costa de Oliveira
<b>Unidades executoras</b>	Secretaria de Educação a Distância - SEED

## Resultados

Nesta ação foram executadas despesas com o Cartão de Pagamento do Governo Federal para atender despesas de caráter emergencial, eventuais e de pequeno vulto. Também foram custeadas despesas com diárias e passagens de servidores e colaboradores eventuais, assim como despesas de divulgação das ações desta Secretaria. As despesas realizadas por meio desta ação tiveram como objetivo o suporte técnico-administrativo às ações-fim desenvolvidas pela SEED, envolvendo desde assessoria no desenvolvimento de planos educacionais e acompanhamento técnico, até avaliação e controle das ações de ensino a distância.

## **2.4. Desempenho operacional**

**Desempenho Operacional da ação:** 0A30 – Concessão de Bolsa de Incentivo à Formação de Professores para a Educação Básica.

### **Objetivo:**

Estimular a formação inicial ou continuada de professores cursistas, professores formadores, professores tutores e participantes de projetos de pesquisa e desenvolvimento de metodologias educacionais, visando a qualificação de recursos humanos para a educação.

#### **a) Utilidade:**

Esse indicador dará a dimensão do alcance da ação que é fomento aos programas de formação Continuada como Mídias na Educação, Escola de Gestores, ProInfo, Gestar II, Proinfantil, Pró-Letramento, e Pró-Licenciatura, fornecendo dados quantitativos exatos.

#### **b) Tipo:**

- **Eficiência da ação:** esta ação não pode ser medida com relação a bens. O serviço, assim considerado, a concessão de bolsas é procedimento de fomento a formações continuadas da ação 8429, formações estas que ocorreram de forma satisfatória.
- **Eficácia da Ação:** considerando os indicadores físicos a ação superou os resultados esperados, mesmo considerando que não ocorreu concessão de bolsas para o programa Proformação, devido o encerramento deste projeto.
- **Efetividade da ação:** a ação obteve resultados bastante favoráveis, uma vez que a meta física realizada foi significativamente superada pela meta prevista, fato este que não implicou em mudanças na previsão orçamentária inicial, muito pelo contrário, os recursos foram visivelmente otimizados.

#### **c) Fórmula de cálculo:**

A quantidade de bolsas pagas a professores tutores é condicionada à quantidade de alunos, que por sua vez, também depende da demanda do município.

#### **d) Método de aferição:**

O indicador é medido por meio da quantidade de bolsas concedidas.

**e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

FNDE e DPCEAD/SEED/MEC

**f) Resultado do indicador no exercício:**

- 3.186 Bolsas concedidas no âmbito do programa Escola de Gestores;
- 7.078 Bolsas concedidas no âmbito do programa Mídias na Educação;
- 17.260 Bolsas concedidas no âmbito do programa Pró-Infantil;
- 28.164 Bolsas concedidas no âmbito do programa Pró-Letramento;
- 81.684 Bolsas concedidas no âmbito do programa Pró-Licenciatura;
- 3.024 Bolsas concedidas no âmbito do programa E-Tec;
- 10.935 Bolsas concedidas no âmbito do programa Gestar II;
- 10.296 Bolsas concedidas no âmbito do programa Proinfo.

**Desempenho Operacional da ação:** 8429 – Capacitação e Formação Inicial e Continuada, a Distância, de Professores e Profissionais para a Educação Pública.

**Objetivo:**

Disseminar o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação nas escolas públicas de ensino Fundamental e Médio pertencentes às redes estadual e municipal, visando a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, educando alunos, professores e técnicos para atuarem numa sociedade tecnologicamente desenvolvida.

Atender à demanda de cerca de 80% dos professores da rede pública por capacitação para o domínio dos equipamentos e das linguagens de televisão, DVD, CD-Rom e outras, bem como seu uso pedagógico, tanto para o aperfeiçoamento profissional quanto para motivação dos alunos, contribuindo dessa forma para a modernização do processo de ensino-aprendizagem e melhoria de qualidade da educação

**a) Utilidade:**

Este indicador dará a dimensão do alcance da ação que é a capacitação e produção de materiais didáticos, fornecendo dados quantitativos exatos.

**b) Tipo:**

**- Eficiência da ação:**

Oferta adequada de formação; material didático-pedagógico elaborado de forma satisfatório; documentos analíticos com resultados de avaliação de Programas com dados que correspondem a realidade de implementação das ações; custos adequados ao desenvolvimento das atividades e aos seus resultados.

**- Eficácia da ação:**

Os programas na área de formação ultrapassaram a meta física planejada, reduzindo os seus custos e ampliando a sua área de abrangência.

**- Efetividade da ação:**

As ações de formação alcançaram os resultados planejados, fortalecendo e ampliando os objetivos previstos.

**c) Fórmula de cálculo:**

A quantidade de profissionais capacitados (vagas) baseia-se na demanda dos Estados e Municípios.

**d) Método de aferição:**

O indicador é medido por meio da quantidade de concluintes do programa.

**e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

DPCEAD/SEED/MEC

**f) Resultado do indicador no exercício:**

A ampliação da meta física desta ação aconteceu com a mobilização e sensibilização realizadas nas formações de formadores/multiplicadores nos seis encontros regionais realizados no ano de 2009, com expansão da rede nacional de formadores para além da rede estadual, atingindo, com a constituição dos Núcleos de Tecnologia Municipais – NTM, novos formadores/multiplicadores da rede municipal. Devido a esse fato relevante, a meta física da ação será revista nas próximas avaliações do PPA.

**g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:**

Alteração de procedimentos administrativos internos dificultaram a tramitação de processos: impressão e reprodução de material didático-pedagógico, descentralização de recursos, realização de eventos etc.

**h) Descrição das principais medidas implementadas e/ ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.**

Implementação de sistema de acompanhamento, monitoramento e avaliação dos processos.

**Desempenho Operacional da ação:** 8434 – Produção e Veiculação de Programas, Materiais Pedagógicos e de Conteúdos Multimídia para a Educação Pública.

**Objetivo:**

Garantir o acesso à informação, ao conhecimento e à inclusão tecnológica e digital, bem como operacionalizar a educação continuada mediada por tecnologias e a distância de alunos e educadores da rede pública de educação, em todos os estados e municípios do País, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação.

**a) Utilidade:**

Esse indicador dará a dimensão do alcance da ação que é produção e veiculação de materiais pedagógicos e de conteúdos multimídia, fornecendo dados quantitativos exatos.

**b) Tipo:****- Eficiência da ação:**

Oferta da programação da TV Escola de acordo com as necessidades curriculares da Educação Básica, levando em conta tanto os referenciais do SAEB e ENEM, quanto à pesquisa realizada pelo Cespe/UnB, que avaliava os índices de adequação dos conteúdos veiculados ao universo escolar das escolas. Além do envio de complemento impresso (grades, guias e livros temáticos) para auxiliar na utilização dos conteúdos veiculados. Produção de documentários e séries voltados para a realidade escolar brasileira, tratando de assunto como o uso de novas tecnologias em sala de aula; educação fiscal; saúde do professor; e alfabetização.

**- Eficácia da Ação:**

A grade de programação da TV Escola em 2009, graças às produções e aquisições, conseguiu contemplar todas as disciplinas e áreas temáticas da Educação Básica, com um destaque para as áreas de Matemática e Língua Portuguesa.

**- Efetividade da ação**

As ações de produção e veiculação alcançaram os resultados planejados, fortalecendo e ampliando os objetivos previstos.

**c) Fórmula de cálculo:**

Baseia-se na quantidade de horas de produção de programas, bem como de objetos/conteúdos de aprendizagem produzidos.

**d) Método de aferição:**

O indicador é medido por meio da quantidade de professores que demandam os materiais e conteúdos a serem utilizados em sala de aula.

**e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

DPCEAD/SEED/MEC

**f) Resultado do indicador no exercício:**

A meta física diz respeito à produção e veiculação de vídeos pela TV Escola e ao envio de material impresso de apoio para 80 mil escolas brasileiras. Não foi possível cumprir a meta física estipulada por conta das dificuldades de recepção do sinal televisivo em diversas regiões do Brasil, especialmente por conta de aparelhos receptores (antenas).

**g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:**

Não se aplica

**h) Descrição das principais medidas implementadas e/ ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.**

Não se aplica

**Desempenho Operacional da ação:** 8252 - Educação Profissional e Tecnológica a Distância - E-TEC Brasil

**Desempenho Operacional da ação:** 8252 - Educação Profissional e Tecnológica a Distância - E-TEC Brasil

**Objetivos:** Ampliar, democratizar, expandir e interiorizar a oferta de ensino técnico de nível médio a distância público e gratuito, especialmente para o interior do País e para a periferia das áreas metropolitanas, por meio de programas de educação a distância, incentivando os jovens a concluírem o ensino médio e possibilitando sua inclusão no mercado de trabalho.

**a) Utilidade:**

Com os recursos da Ação foi possível ofertar gratuitamente, através das Instituições Públicas de Ensino, cursos de formação inicial e continuada para capacitação de gestores, professores e tutores, envolvidos diretamente no processo de ensino a distância, produção de conteúdos educacionais e material didático voltado aos cursos técnicos de nível médio, na modalidade de educação a distância, a serem ofertados no âmbito do Programa e-Tec Brasil.

Foi possível, ainda, estruturar núcleos de educação à distância nas instituições de ensino, para que estas possam oferecer cursos mais adequados, de qualidade, e que potencializem a educação à distância no país.

**b) Tipo:**

**- Eficiência:**

Os recursos da Ação foram descentralizados para Instituições Públicas de Ensino após a avaliação e aprovação de planilhas orçamentárias e projetos básicos. Devido ao crescimento da Educação a Distância no país e as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, que visa promover investimentos que asseguraram maior acesso ao ensino público e gratuito no país por meio da oferta de vagas em cursos técnicos de nível médio à distância, voltados, preferencialmente para a formação inicial e continuada de professores, foi possível o repasse de recursos para os seguintes projetos: aquisição de equipamentos para os núcleos de EAD das instituições de ensino que integram o Programa e-Tec Brasil, visando consolidar o ensino a distância nas mesmas, aquisição de livros didáticos para estruturação das bibliotecas de pólos de apoio presencial selecionados, aquisição de equipamentos e de redes, capacitação de docentes e tutores, produção de material didático, contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas e pagamento de bolsas.

**- Eficácia:**

A eficácia do programa se dá no aumento da demanda pelos cursos técnicos de nível médio a distância, bem como de sua qualidade, indicando o acesso à informação e a capacitação dos professores.

Em relação ao repasse dos recursos da Ação para as instituições de ensino, foi possível contemplar todos os projetos que se enquadravam nos objetivos da Ação. Quanto aos objetos e resultados dos processos, ainda não é possível afirmar a eficácia dos mesmos, podendo apenas prevê-los, pelo fato de que os mesmos ainda não foram cumpridos por completo, devido às especificidades de cada um. Como exemplo podemos citar a oferta dos cursos, que ainda estão em andamento e na fase

inicial de divulgação dos editais de seleção de alunos, sendo que, no geral, algumas etapas já foram cumpridas e outras etapas estão para acontecer.

- **Efetividade:**

A Ação atingiu os objetivos propostos, a partir da boa utilização dos recursos disponíveis. A efetividade da mesma pode ser vista de maneira clara ao observar a situação atual de cumprimento dos objetos, tais como: seleção de alunos e tutores, cursos de capacitação, oferta dos cursos, aquisição de bibliografia e equipamentos, entre outros.

**a) Fórmula de cálculo**

Os cálculos para repasse foram feitos dentro de parâmetros estipulados por especialistas em Educação a Distância - EAD e aprovados pelas diretorias responsáveis pelos projetos.

**b) Método de Aferição**

Métodos para aferição dos resultados elaborados de acordo com os parâmetros estabelecidos para cada projeto, sendo o indicador medido a partir da quantidade de alunos matriculados.

**c) Área responsável pelo cálculo e/ou medição**

SEED/MEC é responsável por monitorar os resultados por meio de avaliações internas e externas.

**d) Resultado do Indicador no Exercício**

Produto: vaga ofertada

Meta Física Prevista: 16.777 vagas ofertadas (meta cumulativa)

Meta Física Realizada: 12.473 vagas ofertadas

**g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido**

A Educação a Distância é uma modalidade nova, muitas das instituições que aderiram ao e-Tec Brasil necessitam de capacitação de profissionais para formar expertise, equipamentação específica e produção de material didático adequado a cada disciplina para estruturação dos cursos. Apesar da disponibilidade de recursos, algumas instituições tiveram dificuldades na implementação das capacitações de professores e tutores em função de conciliar o calendário acadêmico das modalidades presencial e a distância, outras relataram mudanças em suas estruturas de gestão, e outras tantas ao realizarem seus processos licitatórios obtiveram como resultado certames desertos ou mesmo recursos administrativos que excederam o prazo limite de empenho especialmente na aquisição de equipamentos, mobiliários, e serviços de pessoa jurídica; este conjunto de fatores demandou uma dilação de prazo para a consecução dos planos de oferta dos cursos técnicos em EAD pelas instituições públicas de ensino técnico, o que impactou no atingimento da meta estabelecida para 2009. Todavia, o programa avança gradativamente, a cada dia mais instituições aderem ao programa diversificando novos cursos e ampliando a oferta de vagas.

**h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:**

O Programa passa por monitoramento e avaliações constantes, a partir das quais o Departamento de Produção de Conteúdos e Formação em Educação à Distância e a equipe de apoio do e-Tec, fazem as reformulações e correções necessárias ao seu bom andamento.

Os canais de comunicação entre a Coordenação do Programa e instituições ofertantes estão bem solidificados, medidas foram adotadas para facilitar o intercâmbio de informações e serviços para o fortalecimento da gestão financeira e acadêmica.

**Desempenho Operacional da ação:** 6372 – Integração e Expansão do Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Pública – Proinfo.

### **Objetivo:**

Prevê aquisição, instalação e manutenção de tecnológicas educacionais, nesse caso materializadas em equipamentos de informática no formato de laboratórios para escolas públicas de ensino fundamental e ensino médio, Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) e Centro de Experimentação em Tecnologia Educacional (CETE). Prevê também a pesquisa, o desenvolvimento e manutenção de soluções multimídia em módulos aplicáveis à educação a distância, suporte técnico e pedagógico, acompanhamento e avaliação dos programas estaduais de introdução de tecnologias na educação.

Tem como uma das metas contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem da escola pública, por intermédio do uso pedagógico da telemática e educar para a cidadania em uma sociedade tecnologicamente desenvolvida.

#### **a) Utilidade:**

Instrumentalização das escolas públicas para utilização de tecnologia educacional nos processos educacionais objetivando a melhoria da qualidade da educação.

#### **b) Tipo:**

Para se conseguir a medição dessas dimensões o DITEC/SEED utiliza um sistema de informações que acompanha o processo desde a seleção das cotas a serem distribuídas (meta) até o percentual selecionado e atendido das metas. O sistema também controla todo o fluxo de informação dos percentuais financeiros executados de contratos para indicação de correção de rumos, bem como a efetividade final do alcance das ações pré-definidas, conforme relatórios em anexo para exemplificação dos relatórios possíveis de serem conseguidos pelo sistema.

#### **- Eficiência da ação:**

Em relação entre os produtos (bens e serviços) gerados por uma atividade e os custos dos insumos empregados para tal em um determinado período de tempo, essa medida pode ser feita comparando-se os custos de aquisição dos laboratórios de informática que vem sendo minimizados, por ações de sistematização do processo de aquisição dos serviços e distribuição dos produtos.

#### **- Eficácia da Ação:**

Com o intuito de se medir o grau de alcance das metas programadas, em um determinado período de tempo, independentemente dos custos implicados, o sistema controla as metas definidas de atendimento de escolas por municípios e estados, e seu real atendimento pelo projeto acompanhando as seleções estaduais e municipais das escolas a serem beneficiadas, bem como as datas de



atendimento, sejam de entrega ou instalação dos serviços/produtos resultantes da ação, conforme pode ser visto no relatório de Escolas Atendidas, por meio dos Contratos 142/2008 e 98/2008, anexo a esse relatório.

**- Efetividade da ação:**

Em relação aos os resultados alcançados e os objetivos que motivaram a atuação institucional, entre o impacto previsto e o impacto real de uma atividade, duas são as medidas avaliadas, a meta inicial e o atendimento final, que nos últimos anos vêm superando as metas o que se comprova pela sobra orçamentária dos valores orçamentários previstos, que são sempre re-investidos na execução da meta, ampliando os resultados previstos.

**c) Formula de Cálculo:**

Meta x Atendimento

**d) Método de aferição:**

Verificação da documentação fiscal (notas de venda/entrega) e termos de recebimento/instalação dos equipamentos adquiridos.

**e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

DITEC/SEED/MEC

**f) Resultado do indicador no exercício:**

Escola equipada: 32194 escolas equipadas com laboratórios de informática compostos de 18 equipamentos cada um para o ProInfo Urbano e 5 equipamentos para o ProInfo Rural, sendo 23.750 laboratórios das escolas do ProInfo Urbano e 8.750 do ProInfo Rural.

**g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:**

A distribuição e instalação de laboratórios via ProInfo realizadas em parceria com os órgãos gestores da educação dos governos locais (estaduais e municipais), que precisam oferecer contrapartidas, consubstanciadas na preparação das instalações físicas das escolas e NTE para que recebam os equipamentos e na liberação de professores e gestores educacionais para que participem das ações de capacitação do Programa. Ocorre, no entanto, que essa contrapartida em numerosos casos não é fornecida, o que dificulta que o ProInfo atenda plenamente os objetivos a que se propõe.

**h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.**

Inserção no Sistema de Informações de pontos de controle que indicam a necessidade e disponibilidade da contrapartida necessária.

Interação permanente com os parceiros dos governos locais no sentido de verificar e eventualmente apoiar ações que visem a solução dos problemas de contrapartida identificados.

## **Desempenho Operacional da ação:** 2A74 – Infra-estrutura de Comunicações para a Educação Pública

### **Objetivo:**

Prover a Infra-estrutura tecnológica de conexão, transmissão e recepção de dados, imagens, vídeos, sons e outras mídias ativas, definidas pelos programas da SEED, por satélite, soluções terrestres ou novas tecnologias de conexão que venham a ser desenvolvidas ao longo do período previsto pelo PPA para utilização pedagógica dos conteúdos disponibilizados por programas de inserção de tecnologias para apoio ao processo de ensino - aprendizagem em Instituições de ensinos brasileiras e nas bibliotecas escolares.

#### **a) Utilidade:**

Permitir o acesso aos conteúdos gerados pelos Programas da TV Escola pelos educadores e educandos do ensino público brasileiro, tanto pela veiculação de conteúdos pelo sinal de satélite contratado para esse fim, bem como pela distribuição de cópias desse conteúdo em formato DVD.

#### **a) Tipo:**

Para se conseguir a medição dessas dimensões o DITEC/SEED utiliza um sistema de informações que acompanha o processo desde a seleção das cotas a serem distribuídas (meta) até o percentual selecionado e atendido das metas. O sistema também controla todo o fluxo de informação dos percentuais financeiros executados de contratos para indicação de correção de rumos, bem como a efetividade final do alcance das ações pré-definidas.

#### **- Eficiência da ação:**

Em relação entre os produtos (bens e serviços) gerados por uma atividade e os custos dos insumos empregados para tal em um determinado período de tempo, essa medida pode ser feita comparando-se os custos de aquisição dos Kits de DVD e do Sinal de Satélite que vem sendo minimizados, por ações de sistematização do processo de aquisição dos serviços e distribuição dos produtos.

#### **- Eficácia da Ação:**

Com a intenção de se medir o grau de alcance das metas programadas, em um determinado período de tempo, independentemente dos custos implicados, o sistema controla as metas definidas de atendimento de escolas por municípios e estados, e seu real atendimento pelo projeto acompanhando as seleções estaduais e municipais das escolas a serem beneficiadas, bem como as datas de atendimento, sejam de entrega ou instalação dos serviços/produtos resultantes da ação, conforme pode ser visto no relatório de Escolas Atendidas Contrato 105/2006, anexo a esse relatório.

#### **- Efetividade da ação**

Em relação aos os resultados alcançados e os objetivos que motivaram a atuação institucional, entre o impacto previsto e o impacto real de uma atividade, duas são as medidas avaliadas, a meta inicial e o atendimento final, que nos últimos anos vêm superando as metas o que se comprova pela sobra orçamentária dos valores orçamentários previstos, que são sempre re-investidos na execução da meta, ampliando os resultados previstos

**c) Fórmula de cálculo:**

Meta x atendimento

**b) Método de aferição:**

Notas de venda/entrega) e termos de recebimento/funcionamento dos equipamentos e mídias entregues nas escolas.

**c) Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

DITEC/SEED/MEC

**d) Resultado do indicador no exercício:**

50.000 escolas beneficiadas pela transmissão do sinal da TV Escola, 18.900 escolas beneficiadas com os Kits de mídias volume II.

**e) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:**

O recurso orçamentário/financeiro de capital existente nesta ação foi utilizado para a complementação do valor de capital da Ação 6372 para aquisição de soluções de informática para laboratórios das escolas pertencentes ao ProInfo Urbano.

**f) Descrição das principais medidas implementadas e/ ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis.**

Inserção no Sistema de Informação de pontos de controle que indicam a necessidade de infraestrutura necessária.

#### **2.4.1 – Programação Orçamentária**

##### **I – Não se aplica**

##### **II – Programação das Despesas Correntes**

Origem dos Créditos Orçamentários	1 - Pessoal e Encargos sociais		2 - Juros e encargos da dívida		3 - Outras Despesas Correntes	
	Exercícios	2008	2009	2008	2009	2008
Dotação proposta pela UJ					939.807.315,00	657.438.888,13
Orçamento aprovado					856.670.426,09	657.908.570,97
Orçamento Reformado					862.813.826,09	657.908.570,97
Total						

III – Programação das despesas de capital – não se aplica

IV – Resumo da programação das despesas e reserva de contingência – Não se aplica

V – Movimentação orçamentária por grupo de despesa

Natureza da Movimento de Crédito		UJ Concedente e ou Recebedora	Classificação da ação	Despesa Corrente		
				1- Pessoal e Encargos	2-Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos	153062		-	-	884.114,81
		153114		-	-	249.745,00
		153115		-	-	749.130,00
		154049		-	-	250.000,00
		344002		-	-	1.410.908,00
	Recebidos	153173		-	-	24.964.123,55
Natureza da Movimento de Crédito		UJ Concedente e ou Recebedora	Classificação da ação	Despesa de Capital		
				4- Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6 - Outras Despesas de Capital
Movimentação Externa	Concedidos	153052		299.973,00	-	-
		153173		2.193.189,26	-	-
		154045		473.376,02	-	-
	Recebidos			-	-	-

#### 2.4.2. Execução Orçamentária

**I – Despesas por modalidade de contratação – Créditos originários da UJ**

Modalidade de Contratação	Despesa Comprometida		Despesa Paga	
	2008	2009	2008	2009
<b>Licitação</b>				
Convite				
Concorrência				
Pregão	3.999.000,00	1.165.192,64	2.405.773,94	1.163.036,02
<b>Contratação Direta</b>				
Dispensa	15.821.361,47	24.516.519,00	15.821.361,47	24.451.965,07
Inexigibilidade	3.686.665,03	10.053.861,24	3.686.665,03	9.525.043,45
<b>Regime de Execução Especial</b>				
Suprimento de Fundos				
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em folha				
Diárias				
<b>Outros</b>				

**II – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa - Créditos originários da UJ**

Grupo de Despesa	Valores Pagos	
	2008	2009
<b>1-Despesa de Pessoal</b>		
1º elemento de despesa	-	-
2º elemento de despesa	-	-
3º elemento de despesa	-	-
Demais elementos do grupo	-	-
<b>2-Juros e Encargos da Dívida</b>		
1º elemento de despesa	-	-
2º elemento de despesa	-	-
3º elemento de despesa	-	-
Demais elementos do grupo	-	-
<b>3-Outras Despesas</b>		
3390.14	396.527,89	396.235,34
3390.33	2.432.257,36	3.210.198,09
3390.36	414.152,65	546.244,21
Demais elementos do grupo	17.659.456,63	34.580.645,60

**III – Despesas capital por grupo e elemento de despesa – Não se aplica**

**IV – Despesas por modalidade de contratação – Créditos recebidos pela UJ – Não se aplica**

**V – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa - Créditos recebidos pela UJ – Não se aplica**

**VI – Despesas capital por grupo e elemento de despesa - Créditos recebidos pela UJ – Não se aplica**

### 2.4.3. Evolução de gastos gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. Passagens	612.590,11	2.432.257,36	3.210.198,09
2. Diárias e Ressarcimento de despesas em viagens	279.185,80	810.680,54	942.479,55
3. Serviços Terceirizados			
3.1 Publicidade			
3.2 Vigilância, Limpeza e Tecnologia			
3.3 Tecnologia da Informação			
3.4 Outras Terceirizações			
4. Cartão de Pagamento do Governo Federal	5.662,84	3.012,91	3.175,23
5. Suprimento de Fundos			
Totais	897.438,75	3.245.950,81	4.155.852,87

### 2.4.4 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	ação Tipo da	Prioridade	Unidade de medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010
04	128	1061	8434	A	1	Unidade	51.000	5.360	70.000	34.370.612,00	25.742.240,15	36.607.595,00
04	128	1061	0A30	OP	3	Unidade	88.505	160.591	274.018	56.631.853,00	56.631.853,00	128.699.570,00
04	128	1061	8429	A	1	Unidade	390.651	424.700	642.316	326.671.280,00	255.083.761,32	90.955.069,00
04	126	1061	6372	A	1	Unidade	34.000	20.010	47.000	242.612.357,00	129.968.385,62	283.039.244,00
04	573	1061	2A74	A	1	Unidade	75.000	52.000	75.000	31.206.000,00	13.570.970,70	48.550.000,00
19	363	1062	8252	A	1	Unidade	16.777	12.473	312.000	77.944.345,00	15.372.034,18	80.000.000,00
12	122	1067	4081	A	4	-	-	-	-	9.559.365,00	8.955.046,04	7.000.000,00

\* meta física: fonte SIMEC

### 2.4.5. Indicadores de desempenho institucionais

Não se aplica

### 3. Informação sobre composição de recursos humanos

#### I – Composição do quadro de recursos humanos – situação em 31/12/2009

<b>Composição do Quadro de Recursos Humanos</b>		
<b>Situação apurada em 31/12/2009</b>		
<b>Regime do Ocupante do Cargo</b>	<b>Lotação Efetiva</b>	<b>Lotação Ideal</b>
Celetistas	-----	-----
Cargo de Livre Provimento	<b>36</b>	<b>60</b>
Terceirizados	<b>55</b>	-----
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>60</b>

## **II – Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009**

O fornecimento destas informações é de responsabilidade da Subsecretaria de Assuntos Administrativos do Ministério da Educação.

### **4. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos – Não se aplica**

### **5. Inscrições de restos a pagar no exercício e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores**

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Cancelados</b>	<b>Pagos</b>	<b>A Pagar</b>
2009	6.000,00	<b>Não se Aplica</b>		
2008	1.665.339,86	-	1.665.339,86	54,98
2007	8.637.963,68	155.445,10	8.471.748,99	10.769,59
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Cancelados</b>	<b>Pagos</b>	<b>A Pagar</b>
2009	6.265.913,34	<b>Não se Aplica</b>		
2008	12.400.319,25	7.411,55	7.186.262,17	5.206.645,53
2007	72.519.551,75	2.122.005,85	66.464.242,49	3.933.303,41

### **6. Informações sobre transferências recebidas e realizadas no exercício**

Planilhas anexas

### **7. Previdência Complementar Patrocinada**

Não se aplica

### **8. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos**

Não se aplica

### **9. Renúncias Tributárias**

Não se aplica

### **10. Operações de fundos**

Não se aplica

## **11A Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno**

### **11B. Determinações e recomendações do TCU**

Relatório nº 208734/2007

**1. Item do Relatório de Auditoria: 1.1.2.1** - Fuga ao procedimento licitatório, terceirização de serviços por meio de descentralização de créditos para a UnB onde o objeto é a prestação de serviços de atividade econômica de mercado, cujo produto não foi entregue pela UnB até a presente data, mesmo tendo sua execução encerrada em fevereiro de 2008. (010)

Recomendações:

RECOMENDAÇÃO: 001

Considerando que o prazo de entrega do trabalho era fevereiro de 2008, recomendamos que a SEED confirme se os serviços foram realizados ou iniciados, caso contrário que promova junto à Universidade de Brasília a devolução dos recursos transferidos àquela Universidade.

RECOMENDAÇÃO: 002

Recomendamos que a SEED apure a responsabilidade pela terceirização de serviços efetuada junto à Universidade de Brasília para prestação de serviços técnicos especializados.

Providências adotadas:

Esclareço que esta Secretaria adotou medidas que evitam a formalização de instrumentos que caracterizem fuga ao procedimento licitatório, conforme determinado a esta Unidade no Acórdão TCU 3246/2007.

**2. Item do Relatório de Auditoria: 1.1.2.2** - Não comprovação de atendimento de determinação do TCU sobre processos de aquisição de direitos de exibição de programas educativos. (011)

Recomendações:

RECOMENDAÇÃO: 001

Recomendamos que a SEED apresente a documentação comprobatória determinada pelo TCU à CGU.

RECOMENDAÇÃO: 002

Recomendamos que a SEED apure a responsabilidade pela não apresentação da documentação comprobatória determinada pelo TCU.

Providências adotadas:

Informo que esta unidade continuará exigindo das contratantes e, conseqüentemente, anexando aos processos, a documentação em questão, com a finalidade de atender às determinações constantes do item 1.3 do Acórdão TCU/2007.



**3. Item do Relatório de Auditoria : 2.1.1.1** - Inconsistência das metas físicas e financeiras apresentadas no relatório de gestão com as metas apresentadas no SIGPLAN.

Recomendações:

RECOMENDAÇÃO: 001

Recomendamos que a SEED faça gestão junto à SPO/MEC para que os dados obtidos, a partir da execução física das ações tenham sincronia com os registrados no SIGPLAN.

RECOMENDAÇÃO: 002

Recomendamos à SEED criar rotinas de verificação do SIGPLAN, a fim de garantir a fidedignidade das informações transmitidas pelo SIMEC.

Providência adotada:

Informo que esta Unidade tem verificado mensalmente, no SIGPLAN e no SIMEC, as informações referentes às ações de responsabilidade desta Secretaria, visando a interação dos dois sistemas.

**4. Item do Relatório de Auditoria : 2.2.1.1** - Intempestividade na apresentação das providências adotadas pela unidade com vistas ao atendimento das recomendações constantes do Relatório de Auditoria de Gestão, relativo ao exercício de 2006.

Recomendações:

RECOMENDAÇÃO: 001

Recomendamos que a Unidade priorize a conclusão do atendimento das recomendações constantes do relatório de Auditoria de Avaliação da Gestão referente a gestão do Projeto BRA/99/017 - PROFORMAÇÃO - exercício de 2006, e apresente a esta CGU os resultados.

RECOMENDAÇÃO: 002

Recomendamos que a Unidade ajuste seus controles de modo a apresentar tempestivamente as providências adotadas com vistas ao atendimento das recomendações constantes em Relatório de Contas da Unidade.

**5. Item do Relatório de Auditoria : 2.2.1.2** - Não apresentação das memórias de cálculo e das justificativas das comissões que tornem único os resultados das contratações de 2 consultores. (014)

**6. Item do Relatório de Auditoria : 2.2.1.3** - Contratação de consultor para perfil já existente no Ministério da Educação.

Recomendações:

RECOMENDAÇÃO: 001

Recomendamos que nas consultas à CGGP sobre este tipo de processo de seleção, sejam acrescentados documentos comprobatórios, por critérios objetivos, de que o pessoal da própria Secretaria não possui a capacidade técnica para realização do serviço.

Providências adotadas:

Atendendo a esta recomendação, será providenciado o mapeamento da Força de Trabalho da SEED, sobretudo no que diz respeito às habilidades, formação, conhecimentos técnico/científico dos servidores pertencentes ao quadro permanente deste Ministério. Caso haja necessidade de contratação de consultoria externa, tal mapeamento subsidiará esta Unidade no encaminhado à CGGP de relatório constatando a inexistência do profissional na Unidade, ao mesmo tempo em que se consultará sobre a disponibilidade do(s) profissional (ais) para atendimento do pleito.

**7. Item do Relatório de Auditoria : 2.2.1.4** - Não apresentação das memórias de cálculo e das justificativas das comissões de seleção que tornem único os resultados das contratações de 3 empresas prestadoras de serviços.

Recomendações:

RECOMENDAÇÃO: 001

Recomendamos que a SEED adote uma padronização dos relatórios de avaliação e a elaboração de mapas de apuração objetivos, detalhados e precisos para todos os processos licitatórios realizados.

Providências adotadas:

Com relação a este item, obtempera esta Administração, que a especificidade do produto é o vetor de seu detalhamento e a compreensão dos processos intrínsecos e peculiares de cada situação licitada implica inevitavelmente em uma interpretação do conceito de padronização dos processos licitatórios bastante amadurecida, de caráter empírico, processual, sem o viés demasiado positivista que o senso comum o poderia impingir. Assim esta Administração compreende a necessidade da “padronização dos relatórios de avaliação e a elaboração de mapas de apuração objetivos, detalhados e precisos para todos os processos licitatórios” e acata a recomendação como norte aos processos licitatórios citados.

**8. Item do Relatório de Auditoria : 2.2.1.5** - Não apresentação da documentação do recurso apresentado por um dos licitantes do processo nº 23000.020434/2006-25, bem como existência de duas tabelas de pontuação, datadas em 5 de dezembro de 2006, mas com pontuações divergentes.

Recomendações:

RECOMENDAÇÃO: 001

Recomendamos que a SEED apresente cópia da documentação do recurso apresentado por um dos licitantes do processo nº 23000.020434/2006-25.

Providências adotadas:

Quanto à recomendação deste item, foi encaminhada cópia à CGU da documentação do recurso apresentado por um dos licitantes do processo em questão.

**9. Item do Relatório de Auditoria: 2.2.1.6** - Realização de contrato de prestação de serviços com cronograma de desembolso divergente do cronograma definido em termo de referência.

Recomendações:

RECOMENDAÇÃO: 001

Recomendamos que a Unidade não efetue mais contratos de prestação de serviços sem obedecer o cronograma de desembolso definido no termo de referência.

Providência adotada:

A recomendação aponta a necessidade de esmero na observação de cronograma específico para que a execução do objeto esteja em total concordância com o constante do Termo de Referência.

A Administração concorda e buscará o rigor sugerido estando em discussão a possibilidade de constar no TOR alguma observação neste sentido. Por se tratar de exceção, o adiantado do trâmite licitatório forçou coincidência entre o início do cronograma de execução e o período de férias levando o MEC e o PNUD a considerarem viável o cronograma apresentado pela contratada. Porém, a divergência dos cronogramas não implicou em prejuízo ao resultado do projeto, bem como da majoração de seu valor em prejuízo ao erário público.

Esclareço que esta Unidade atentar-se-á para que não sejam celebrados contratos de prestação de serviços que não obedeçam o cronograma de desembolso definido no termo de referência.

**10. Item do Relatório de Auditoria : 2.2.1.7** - Não apresentação do inventário anual de bens patrimoniais adquiridos no âmbito do projeto, do inventário/controles patrimoniais relativos aos bens já transferidos formalmente para a agência executora, bem como do relatório de bens patrimoniais.

Recomendações:

RECOMENDAÇÃO: 001

Conforme redação do Relatório de Auditoria Contábil nº 189949, de 2006, recomendamos ao projeto o tombamento dos bens, com a conseqüente elaboração de Inventário Anual, devendo o mesmo ser encaminhado a esta SFC.

Devido à reincidência do fato, solicitamos que seja apurada a Responsabilidade de quem deu causa a essa situação.

Em atendimento à recomendação 001, esclareço que foi realizado o tombamento dos bens e concluído o Inventário Anual. Cabe destacar que esta gestão não se eximiu da responsabilidade de solucionar a impropriedade em questão, tanto que, à época da visita da equipe de auditoria foram iniciados os procedimentos de regularização do inventário e de tombamento dos bens referentes ao Projeto mencionado, conforme documentação constante do processo 23000.006035/2008-13.

Providências adotadas:

Esclareço que esta Unidade implantou rotinas visando o controle patrimonial efetivo e atentar-se-á para que não haja reincidência das irregularidades apontadas no Relatório Anual de Contas referentes aos exercícios de 2006 e 2007.

**11. Item do Relatório de Auditoria : 2.2.1.8** - Divergências/faltas de documentos verificadas nas composições dos Processos nºs 23000.005472/2008-10, 23000.005473/2008-64 e 23000.005474/2008-17.

Recomendações:

RECOMENDAÇÃO: 001

Recomendamos à unidade a formalização dos processos, por ordem cronológica de acontecimentos dos fatos, com a anexação de todos os documentos relativos às aquisições realizadas, principalmente com a composição das propostas tidas como base para as aquisições, bem como com os extratos dos contratos firmados.

Os esclarecimentos foram prestados por meio do Ofício nº 510/2008/SEED/MEC, de 28 de março de 2008, cuja cópia segue anexa.

Sobre a intempestividade para atendimento das solicitações, informamos que os procedimentos relativos a tombamento e patrimônio de bens dependiam de agentes externos ao projeto, o que dificultou a realização destas ações. Entretanto, os bens que estavam sob guarda dessa atual Coordenação a partir de 2004, foram devidamente acompanhados durante o período, possibilitando os procedimentos de tombamento.

Com relação à formalização dos processos, o projeto adotava método de arquivamento de documentos que facilitava a gestão dos procedimentos, uma vez que documentos com características diferentes chegavam intercalados com documentos de outra natureza, por exemplo: as prestações de contas de participantes de eventos eram enviadas por lotes pelos participantes, que enviavam a documentação a partir de diferentes municípios de um mesmo estado. Enquanto isto, a documentação referente à contratação de empresa para organização do evento seguia outro trâmite. Para não haver confusão entre estas documentações, o que dificultaria o controle de prestação de contas ou procedimentos junto ao sistema PNUD, o projeto realizava o arquivamento por assuntos. Entretanto, os documentos sempre foram arquivados em pastas próprias, sob controle do projeto e da SEED. Como houve recomendação da SFC para formação de processos numerados e arquivamento de documentos de forma cronológica, o projeto passou a adotar esta recomendação a partir de 2008.

Com relação à verificação de contas do processo da Sun & Tour houve dificuldades em função da saída da gerente financeira do projeto, bem como dos principais técnicos que eram responsáveis por este assunto. Concomitante à saída dos técnicos da equipe financeira, houve também troca dos gestores da SEED, o que gerou a demora na solução do problema. Aliado a isto houve mudança no sistema do PNUD, por meio do qual são emitidos os boletos para a devolução de recursos, o que também demandou tempo de apropriação dos novos procedimentos por técnico ainda inexperiente no sistema. Apesar destas dificuldades, as contas foram verificadas e a decisão foi comunicada à empresa, que efetuou a devolução do valor por meio de Guia de Recolhimento da União, conforme (Anexo VI).

Providências adotada:

**12. Item do Relatório de Auditoria : 3.1.1.1** - Inconsistência das metas físicas e financeiras apresentadas no relatório de gestão com as metas apresentadas no SIGPLAN.

Recomendações:

RECOMENDAÇÃO: 001

Recomendamos que a SEED faça gestão junto a SPO/MEC para que os dados obtidos, a partir da execução física das ações, tenham sincronia com os registrados no SIGPLAN.

## RECOMENDAÇÃO: 002

Recomendamos à SEED criar rotinas de verificação do SIGPLAN, a fim de garantir a fidedignidade das informações transmitidas pelo SIMEC.

Em atendimento às recomendações deste item, esclareço que esta Unidade solicitou à Subsecretaria de Planejamento e Orçamento deste Ministério, por meio do Memorando nº 2092, de 11/08/2008, anexo, providências quanto à atualização no sistema SIMEC 2007 das ações desta Secretaria, atendendo também à recomendação 1 do item 3.1.1.1 do Relatório de Auditoria Anual de Contas.

Providências adotadas:

Informo que esta Unidade tem verificado, mensalmente, no SIGPLAN e no SIMEC, as informações referentes às ações de responsabilidade desta Secretaria, visando a interação dos dois sistemas.

**13. Item do Relatório de Auditoria : 3.1.3.1** - Não apresentação de identificação pormenorizada de serviços e aquisições em plano de trabalho de convênio.

Recomendações:

## RECOMENDAÇÃO: 001

Recomendamos que a SEED adote medidas para melhorar seus controles nos casos de transferência de recursos financeiros.

## RECOMENDAÇÃO: 002

Recomendamos que a SEED cumpra a seguinte determinação do TCU: "1.2.1 exigir da entidade conveniada, antes da formalização da avença, que o projeto básico integre o plano de trabalho, nos termos do art. 7º, inciso I, c/c o art. 116, inciso I, da Lei nº 8.666/93, identificando, pormenorizadamente, eventuais obras e serviços a serem executados";

Providências adotadas:

Em atendimento a esta recomendação, esclareço que a Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão encaminhou à Coordenação de Convênios e Contratos desta Secretaria, por meio do Memorando nº 2160, de 14/08/2008, cópia constante do Anexo IX, no qual determina a obrigatoriedade de constar da instrução processual, nos casos de transferências de recursos voluntários, Projeto Básico e planilha de custos detalhada, integrando o Plano de Trabalho. Informo que a formalização dos instrumentos tem sido condicionada, obrigatoriamente, à apresentação dos documentos supracitados.

**14. Item do Relatório de Auditoria : 3.1.3.2** - Aprovação de prestação de contas de convênio com falhas na execução.

Recomendações:

## RECOMENDAÇÃO: 001

Recomendamos que a SEED inclua nas próximas transferências de recursos, seja via convênios ou portarias de descentralização de créditos, cláusula orientando os convenientes que quando da dispensa de licitação com fundamento no inciso XIII do art. 24 da Lei 8.666/93, deve ser atentado para o fato

de que os serviços especificados na lei devam ser executados diretamente pela instituição contratada, sendo vedada a subcontratação.

#### RECOMENDAÇÃO: 002

Recomendamos que a SEED cumpra a seguinte determinação do TCU: "1.2.3 incluir nos termos de convênios cláusula prevendo que a contratação de obra ou a aquisição de produtos ou serviços que constituam objeto de atividade econômica de mercado, devem ser precedidas de licitação, nos estritos termos da Lei nº 8.666/93, conduzida por comissão constituída no âmbito da conveniente, a teor do art. 51 da citada lei, sendo vedada a contratação direta de fundação de apoio para esse fim;".

Providências a serem Implementadas:

Em recomendação 001: Informo que a SEED incluiu nos instrumentos referentes às transferências de recursos, seja via convênios ou portarias de descentralização de créditos, cláusula orientando os convenientes que quando da dispensa de licitação com fundamento no inciso XIII do art. 24 da Lei 8.666/93, deve ser atentado para o fato de que os serviços especificados na lei devam ser executados diretamente pela instituição contratada, sendo vedada a subcontratação.

Em relação à recomendação 002: Informo que a SEED incluiu nos termos de convênios cláusula prevendo que a “contratação de obra ou a aquisição de produtos ou serviços que constituam objeto de atividade econômica de mercado, devem ser precedidas de licitação, nos estritos termos da Lei nº 8.666/93, conduzida por comissão constituída no âmbito da conveniente, a teor do art. 51 da citada lei, sendo vedada a contratação direta de fundação de apoio para esse fim”.

**15. Item do Relatório de Auditoria : 4.1.1.1 - Mudanças de itinerários em viagens, sem autorização formal do Ordenador de Despesas.**

Recomendações:

#### RECOMENDAÇÃO: 001

Embora a Unidade tenha implantado rotinas de autorização e justificativas de alteração de datas de bilhetes de passagens, “por equívoco”, não obedeceu suas próprias rotinas, recomendamos à SEED que implante e adote rotinas operacionais de autorização e justificativas para mudanças de datas de bilhetes de passagens.

#### RECOMENDAÇÃO: 002

Quanto à não entrega de relatório de viagem nem comprovantes de embarques, que se tome providências reais de proibição de novas viagens dos favorecidos no âmbito do Ministério.

Providências adotadas:

Para que não mais ocorra tal irregularidade, esta Unidade está mais atenta à conferência nos processos referentes aos pedidos de viagens, evitando assim, novas ocorrências dessa natureza.

**16. Item do Relatório de Auditoria : 4.2.2.1 - Não devolução de despesas com CPMF em convênio. (002)**

Recomendações:

RECOMENDAÇÃO: 001

Recomendamos que seja regularizada a situação do convênio nº 02/2003, solicitando da FUB a devolução corrigida de todas as despesas pagas referentes à cobrança de CPMF por parte da FINATEC.

Providências adotadas:

Quanto ao fato acima, em razão de interpretação equivocada, esclareço as providências já adotadas e sanadas pela Secretaria:

Por meio do Ofício nº. 884/2008-SEED/MEC, datado de 12/06/2008, esta Secretaria diligenciou a Fundação Universidade de Brasília – FUB, solicitando a devolução dos recursos no importe de R\$ 38.146,43 (trinta e oito mil, cento e quarenta e seis reais e quarenta e três centavos), incluído os rendimentos auferidos da aplicação no mercado financeiro acrescidos de juros e outros rendimentos, na forma da Lei, totalizando em R\$ 43.320,43 (quarenta e três mil, trezentos e vinte reais e quarenta e três centavos).

Cabe destacar que, em referência a solicitação acima, a referida Instituição já procedeu o recolhimento dos recursos conforme 2008RA000077, datado de 01/07/2008.

## **12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício**

Não se aplica

## **13. Registros atualizados no sistemas SIASG e SICONV**

Declaração Anexa

## **14. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão.**

Não se aplica

## **15. Informações contábeis da gestão**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

## Declaração

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n. ° 4.320, de 17 de março de 1964) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada **Secretária de Educação a Distância - SEED** que apresenta contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, 31 de Março de 2010.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Núcia'.

Núcia Ferreira da Silva  
CRC DF 010702/O-6

Contadora Responsável pela Unidade Jurisdicionada



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

**DECLARAÇÃO**

Declaramos que as informações referentes a contratos firmados no âmbito da Secretaria de Educação a Distância – SEED, no exercício de 2009 estão disponíveis e atualizados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei 11.768, de 14 de agosto de 2008.

Declaramos ainda que as informações sobre convênios, contratos de repasses e termos de parceria não estão disponíveis no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, tendo em vista que a execução destes instrumentos são realizados de forma compartilhada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, e o SICONV não foi criado visando esta particularidade, não permitindo inclusões deste tipo, entretanto, estão registrados no SIASG e no SIAFI.

Brasília, 30.03.2010.



**ROGÉRIO DE JESUS COSTA SOUSA**  
Coordenador-Geral de Planejamento e Gestão

